

QUAL É O SEU DEUS ? 15/08/80

Quando nos referimos ao "Homem Total", estamos afirmando que todo ser humano é MENTE. Tudo no Todo - possui a dualidade das suas respectivas polaridades.

O Todo, independe de DIMENSÕES; o Tudo , é dependente dos limites das suas Dimensões, relativo ao concretismo do seu reino de origem (mineral-vegetal-animal) e Hominal, o único ser vivo em corpo físico apto mentalmente à Quarta Dimensão.

As polaridades do Tudo, determinam o Tempo (estável-evolutivo ou involutivo) condensando e descondensando ENERGIA, preenchendo e esvaziando ESPAÇOS nos limites e nos ilimites dos finitos e infinitos.

Se o Todo, independe da Dualidade, ele é o UM, é a UNIDADE AB-SOLUTA , sem polaridades e conseqüentemente sem finitos ou infinitos condicionados à ENERGIA, sem dimensões condicionados ao ESPAÇO e sem ETERNIDADES, condicionadas ao TEMPO.

Nunca o TUDO deve ser considerado como uma polaridade do TODO, pois, se este é o UM, inexistente qualquer divisão da sua realidade TOTAL. O TUDO é o aspecto do TOLO assimilado pelo Ser Humano, através dos seus cinco sentidos.

Assim sendo, para nós, Homens, o TODO, apenas é.

O TUDO, além de SER, existe polarizado, porque tudo que se concretiza é dual, além de SER.

Simplificando, poderíamos dizer que o TODO é o concreto e o inconcreto no TUDO e. além do TUDO, sem qualquer possibilidade de se conceber o NADA.

Para o homem físico, o que ele julga ser o NADA, não vai além da desistência da condensação energética da massa num tempo e num espaço.

Há os que afirmam que o homem inventou Deus. Há os que afirmam que Deus inventou o homem.

Todos querem provar a "existência de Deus. Outros tentam provar a "inexistência de Deus.

E como para tudo isso não há provas, deve ser respeitada a idéia de que: - o Homem criou Deus

- Deus criou o Homem
- Deus existe.
- Deus não existe.

Quanto a nós, temos a considerar que se respeitado ao pé da letra, esta dialética de muletas, nunca iremos além das possibilidades das ditas muletas, cujas dimensões nas suas alturas crescem ou diminuem de acordo com o nosso estado de consciência capenga.

Este o motivo porque em determinados momentos, concordamos que:

- O homem inventou Deus
- Deus inventou o homem
- se tente provar a existência de Deus -se tente provar sua inexistência.

Mas, nos permitiríamos apenas dizer que: Um deus inventado pelo homem, não é deus; Um deus que inventa o homem, também não é deus.

Um deus que existe, não é deus e um deus que não existe, também, não o é.

Isto simplesmente, porque o TODO é o TODO.

Apenas É...

E aquilo que é independente dos inventos sobre si mesmo e está muito além do EXISTIR e do INEXISTIR, do TEMPO, de ESPAÇO, da ENERGIA, do FÍNITO, do INFINITO, do TUDO CONCRETO ou do suposto NADA INCONCRETO.

Se alguém quiser classificar este UM ABSOLUTO de DEUS, é também um direito que lhe pertence.

Mas, parece que a maioria prefere personalizar deus às suas conveniências.

POLO NOEL ATAN